



COMUNICAÇÃO EM UM COLÉGIO JÊSUÍTA DO SÉCULO XXI:

• ELEMENTOS PARA REFLEXÃO •





Comunicação em um colégio jesuíta do século XXI: elementos para reflexão

Outubro · 2020

Elaboração:

Javier González · Coordenador de Comunicação da FLACSI

Contribuições:

P. Luiz Fernando Klein, S.J. · Delegado de Educação da Conferência dos Provinciais da América Latina e Caribe (CPAL)

P. Fabricio Alaña, S.J. · Delegado de Educação do Equador

Revisão:

P. Saúl Cuautle, S.J. · Presidente da FLACSI

P. Enrique Gutiérrez, S.J. · Conselheiro da FLACSI

Pedro Risaffi · Secretário Executivo da Rede Jesuíta de Educação (RJE), Brasil

Ir. Guillermo Oñate, S.J. · Reitor Colégio San Gabriel, Quito, Equador

Nelson Otaya · Secretário Executivo EduRed

Edição:

Felipe Carrillo · Secretário Executivo da FLACSI

Mora Podestá · Diretora do Sistema de Qualidade na Gestão Escolar da FLACSI

Jimena Sandoya · Assistente Técnica do Sistema de Qualidade na Gestão Escolar da FLACSI

Javier González · Coordenador de Comunicação da FLACSI

Tradução em Português:

Ana Claudia Klein · Coordenadora de Comunicação e Marketing · Associação Antônio Vieira, Porto Alegre, Brasil

Ana Maria Alzueta Sigaud · Gerente de Comunicação e Marketing · Colégio São Luís, São Paulo, Brasil

Diagramação:

Javier González · Coordenador de Comunicação da FLACSI



Federação Latino-Americana de Colégios da Companhia de Jesus

© Todos os direitos reservados.

A reprodução total ou parcial deste documento é autorizada, desde que seja feita referência à fonte bibliográfica.

Pode ser utilizado para o apoio e melhoria dos Colégios Jesuítas.

A venda deste documento em benefício de qualquer pessoa ou instituição é proibida.

Conteúdo

← INTRODUÇÃO	4
← EM QUE MUNDO ESTAMOS FAZENDO COMUNICAÇÃO E QUAL A SUA IMPORTÂNCIA?	6
← QUAIS SÃO OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO JESUÍTA NA QUAL FAZEMOS COMUNICAÇÃO HOJE?	9
← O QUE SOMOS CHAMADOS A COMUNICAR?	13
← QUE OPORTUNIDADES TEMOS A PARTIR DA COMUNICAÇÃO PARA RESPONDER A ESSE CHAMADO?	15
← A COMUNICAÇÃO DENTRO DE UM COLÉGIO JESUÍTA DO SÉCULO XXI DEVE:	20
1. Comunicar mensagens coerentes com a Missão da Igreja, com a Missão da Companhia de Jesus e com a Missão Institucional	20
2. Dar voz aos jovens	20
3. Ser reflexo do nosso <i>modo de proceder</i>	21
4. Promover a inovação e a criatividade	21
5. Escutar com empatia	22
6. Pensar em equipe e em rede	22
7. Ser um fogo que acenda outros fogos: que gere encontro e emoção	23
← REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24



Comunicação em um colégio jesuíta do século XXI: elementos para reflexão

“Estamos em uma nova era. Vocês são responsáveis por fazer que esta nova era seja apostólica e seja uma dimensão importante da renovação da estrutura de governo da Companhia de Jesus”.

Padre Geral Arturo Sosa, S.J. Mensagem inicial na Conferência de Delegados de Comunicação 2018, Cúria Geral (Roma, Itália)

A comunicação é um elemento chave para nossa identidade jesuíta. Nas palavras do P. Geral Arturo Sosa, S.J.: “A estrutura da Companhia [de Jesus] tem na comunicação um dos seus elementos-chave [...]. A comunicação foi fundamental [para Santo Inácio e seus companheiros] para compartilhar suas experiências, discernir juntos, entender o que deveriam fazer, abrindo novos horizontes nessa missão” (Sosa, 2017). E a comunicação dentro de nossos colégios não pode ser a exceção.

Fazemos comunicação na educação básica em colégios religiosos jesuítas. Trata-se de uma comunicação única e personalizada que permeia todas as áreas da escola e requer algumas diretrizes comuns. Portanto, existe uma necessidade atual, expressa pelos colégios, de termos um horizonte comum para a nossa comunicação.

Em que mundo estamos fazendo comunicação e qual a sua importância? Quais são os desafios da educação jesuíta na qual fazemos comunicação hoje? O que somos chamados a comunicar? Que oportunidades temos na comunicação para responder a esse chamado?

Essas são as perguntas que buscaremos responder a seguir, entendendo que a globalização, as novas tecnologias e o acesso à informação têm um potencial transformador para a sociedade em que vivemos. E a comunicação a serviço da missão educativa da Companhia de Jesus oferece uma oportunidade única.

O objetivo deste documento é analisar a importância, as possibilidades e as potencialidades que a comunicação tem atualmente no contexto educacional da Companhia de Jesus e da Igreja; e oferecer pontos de reflexão que ajudem os colégios a definir os elementos que devem estar presentes na comunicação de um colégio jesuíta do século XXI.

Os temas tratados aqui respondem a esse objetivo específico. Nesse sentido, para assuntos mais específicos, recomendamos que o leitor consulte os Manuais de Comunicação [O caminho para uma comunicação efetiva e criativa](#) desenvolvidos pela Rede de Homólogos de Comunicadores da FLACSI em 2018-2020, onde pode encontrar ferramentas práticas e recomendações para desenvolver uma identidade visual, com linguagem e discurso comuns; definir públicos e destinatários de acordo com seu nível de poder e postura em relação à instituição; para imprensa, mídia digital; gerar planos de comunicação externa e interna; e identificar e responder a situações de crise.

EM QUE MUNDO ESTAMOS FAZENDO COMUNICAÇÃO E QUAL A SUA IMPORTÂNCIA?

Vivemos em um mundo globalizado e em transformação que nos chama a definir e atualizar permanentemente as formas de aprender e ensinar. As novas tecnologias têm potencial educacional ilimitado, com possibilidades infinitas; nos permitem ter acesso às informações sem muito esforço e em tempo real. A comunicação como parte integrante do processo educacional é apresentada como um catalisador para a mudança.

Já não é novidade que o fenômeno da globalização traz consigo oportunidades que contribuem para o mundo da comunicação em nossos colégios; por exemplo, fornece

“comunicação instantânea, transporte acelerado de mercadorias e pessoas em todo o mundo, o que cria laços simultâneos e sem precedentes”. Mas inclui também aspectos que, ao contrário, levam a “rupturas econômicas, culturais, políticas, ecológicas e espirituais” (ICAJE, 2019).

Muitas vezes, o mundo está transmitindo uma comunicação privatizada por poderosos grupos econômicos com interesses que vão contra o Evangelho e promovem a corrupção, o consumismo, o hedonismo, a violência etc. Existe também a “indústria” perversa das *fake news* ou notícias falsas. Nesse sentido, o P. Geral nos convida a “discernir sobre como nos envolver, mas não devemos esperar e nem ter medo” (Sosa, 2018). Ainda na mesma linha, o Papa Francisco indica que “o antídoto mais eficaz contra o vírus da falsidade é deixar-se purificar pela verdade” (Papa Francisco, 2018).

A comunicação dos colégios jesuítas precisa esclarecer esses contravalores. Por isso, atenção especial deve ser dada a eles, para que estejam preparados para qualquer situação que comprometa o relacionamento favorável que existe com os públicos interno e externo em nossas instituições de ensino (FLACSI, 2019).

Nos Manuais de Comunicação da FLACSI apresentam-se recomendações para identificar uma situação de crise, como lidar com ela e como relacionar-se com a imprensa.

Na 36ª Congregação Geral de 2016, a Companhia de Jesus evidenciou a importância das novas tecnologias de comunicação, declarando que “elas abrem formas de organização que facilitam a colaboração. Elas possibilitam a mobilização de recursos humanos e materiais em apoio à missão, e a ultrapassar as fronteiras nacionais e das Províncias e Regiões”.

Nesse novo cenário, grandes mudanças foram identificadas em nossos colégios. “Os estudantes têm acesso às informações sem sequer sair da sala de aula. Eles podem pensar ativamente na informação, tomar decisões, manipular ou exibir informações” (ICAJE, 2019). Os alunos alcançam uma aprendizagem que ocorre de acordo com seus ritmos e desenvolvimento. “Salas de aula invertidas, acesso rápido ao material curricular e aos modelos educacionais híbridos e *online* agora desafiam, com alternativas interessantes, o modelo de educação presencial que a Companhia de Jesus historicamente ajudou a estabelecer e no qual permanece a maioria dos colégios jesuítas hoje” (ICAJE, 2019).

Sem dúvida, a tecnologia chegou neste século como uma ferramenta revolucionária das ideias tradicionais de espaço e tempo. Este é um momento em que a comunicação desempenha um papel fundamental em nossa sociedade e em nossas comunidades educacionais. “Somos chamados a uma conversão contínua – pessoal, comunitária, institucional,

uma reestruturação de mentes e corações – e a comunicação é um catalisador da mudança” (Dardis, 2018).

É necessário, então, compreender a importância da comunicação e das novas tecnologias em nossos centros educacionais. Fazem parte da cultura contemporânea, favorecem a produção de conhecimento, a difusão de valores, a mobilização por importantes causas sociais, a constituição de redes e o trabalho cooperativo.

Em suma, esta nova era apresenta-se como uma grande oportunidade para responder de forma criativa e estratégica aos sinais dos tempos.

QUAIS SÃO OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO JESUÍTA NA QUAL FAZEMOS COMUNICAÇÃO HOJE?

Neste mundo em mudança e cheio de desafios, devemos ter sempre em mente o nosso contexto educativo. Somos parte da Companhia de Jesus e nossa comunicação está a serviço da Missão, que é a marca de nossas escolas, que nos diferencia de todas as outras. Portanto, é importante conhecê-la, nos apropriarmos dela e comunicá-la.

Ao longo da história da Companhia de Jesus, os documentos educacionais relataram as chaves de sua missão educativa.

O Secretariado de Educação Básica da Companhia de Jesus publicou, em 2015, o documento *A excelência humana: homens e mulheres conscientes, competentes, compassivos e comprometidos*, no qual especifica que:

“[...] em 1993, o P. Kolvenbach, comentando a publicação do documento *Pedagogia Inaciana: Uma Proposta Prática*, ratificou a abordagem de Arrupe e ampliou seu significado ao explicar que «nosso objetivo como educadores é a formação de homens e mulheres competentes, conscientes e comprometidos na compaixão» (Carta do P. Kolvenbach sobre o Paradigma Pedagógico Inaciano, Roma, 1993). Esses quatro Cs inspiraram a renovação da educação jesuíta nas últimas duas décadas. Muitas de nossas escolas têm usado os quatro Cs como uma forma de explicar nossa visão de educar pessoas integrais. Como explica o P. Kolvenbach, os quatro Cs sintetizam o verdadeiro significado da excelência humana como: «o máximo desenvolvimento dos dons e das capacidades com que cada pessoa foi dotada [...] para o desenvolvimento [destes] no melhor serviço aos demais» (*Eduquer des hommes et de femmes aujourd’hui dans l’esprit de Sain Ignace*. Conferência Toulouse, Purpan, 26 de novembro de 1996)”.

Mais tarde, em 2017, o P. Geral Arturo Sosa, S.J., chama os colégios a responderem aos desafios apresentados por este mundo globalizado, “abordando especialmente seis desafios principais: (1) pesquisa e inovação educacional, (2) educação para a justiça, (3) cuidado com a nossa casa comum, (4) cultura de proteção de menores e pessoas vulneráveis, (5) educação religiosa e (6) educação para a cidadania global” (Secretariado de Educação Básica da Companhia de Jesus, 2017).

Em 2019, a Companhia de Jesus publicou as *Preferências Apostólicas Universais*, que marcarão as ações em todas as obras da Companhia nos próximos 10 anos. E assim disse o P. Geral Arturo Sosa S.J. no Encontro de Homólogos de Diretores Acadêmicos e Pastorais de nossos colégios, realizado em Puebla, no mesmo ano:

“Estas Prioridades são, pois, uma missão encomendada à Companhia de Jesus pelo Santo Padre, que se realizam em quatro orientações centrais para nos guiar no caminho que empreendemos para a renovação do nosso corpo apostólico. São elas: mostrar o caminho a Deus por meio dos Exercícios Espirituais e do discernimento; caminhar junto aos pobres, os marginalizados do mundo, os violados na sua dignidade, numa missão de reconciliação e justiça; acompanhar os jovens na criação de um futuro cheio de esperança; e, colaborar no cuidado da casa comum”.

Nesse mesmo ano, a Conferência de Provinciais da América Latina e Caribe (CPAL), no livro *A Companhia de Jesus e o Direito a uma Educação de Qualidade*, reforça a ideia de uma escola aberta, além de seus muros. Nesse sentido, a escola como formadora de opinião deve ser capaz de denunciar sem perder sua liberdade.

Por último, no final de 2019, houve a apresentação de *Colégios Jesuítas: Uma Tradição Viva no Século XXI*, documento que propõe dez identificadores-chave dos colégios jesuítas:

“O colégio jesuíta deve ser:

1. Católico, empenhado em uma formação profunda na fé, em diálogo com outras religiões e visões de mundo
2. Comprometido em criar um ambiente escolar seguro e saudável para todos
3. Comprometido com a cidadania global
4. Comprometido com o cuidado de toda a criação
5. Comprometido com a justiça
6. Comprometido em ser acessível a todos
7. Comprometido com a interculturalidade
8. Comprometido em ser uma rede global a serviço da missão
9. Comprometido com a excelência humana
10. Comprometido com a aprendizagem para toda a vida”.

Assim, os colégios avançam em uma perspectiva integral com a missão da Companhia de Jesus universal, desafiando-nos a pensar de forma estratégica e criativa para levar esses elementos às nossas comunidades educativas, a fim de que se tornem parte delas por meio do discernimento, da colaboração, da conversão, da profundidade intelectual e do trabalho em rede.

O QUE SOMOS CHAMADOS A COMUNICAR?

Nossos colégios são espaços que contribuem para a construção de uma sociedade global fiel ao Evangelho, que dá margem à esperança e que caminha com os jovens. É por isso que devemos estar atentos e com uma escuta contínua às nossas referências, pois são elas que enriquecem permanentemente a identidade da educação da Companhia de Jesus.

Da Igreja, o Papa Francisco convida-nos a comunicar de forma aberta e criativa que “não dê todo o destaque ao mal, mas sim, procure mostrar as soluções possíveis, favorecendo uma atitude ativa e responsável nas pessoas às quais se destinam a notícia” (Papa Francisco, 2017).

A este respeito, em 2017 o P. Geral Arturo Sosa, S.J., afirmou que “a Igreja nasce para comunicar, para comunicar a boa nova, a de Jesus Cristo que dá a vida para romper o que nos divide”, pois é o ódio que nos distancia, “leva-nos à injustiça, injustiça que produz pobreza, que leva à exploração,

à discriminação e que conduz às guerras”. Por meio da comunicação dos nossos colégios, podemos contribuir para “dar voz aos que hoje não têm voz”, a encarnar-nos “como o Senhor o fez entre o seu povo, entre os mais necessitados, entre os mais pobres, para que essa voz, que é a voz através da qual o Senhor também se comunica, se torne possível” (Sosa, 2017).

Nesse sentido, somos chamados a ter uma *comunicação profética*. Trata-se da comunidade educativa posicionar-se diante de situações de injustiça. Os colégios são formadores de opinião e, a partir da comunicação, podem investir esforços para se pronunciarem sobre temas ou situações delicadas da sociedade.

Por outro lado, as *Preferências Apostólicas Universais* nos lembram que caminhar com os jovens significa também olhar o mundo pela perspectiva deles. Os jovens podem ajudar a compreender as mudanças na sociedade, a compreender o significado de uma nova cultura. Portanto, a partir da comunicação podemos “mostrar uma Companhia de Jesus que se preocupa com os jovens” (Sosa, 2018), além de “abrir espaços para os jovens, para sua criatividade e acompanhá-los na construção de um futuro de esperança” (Companhia de Jesus, 2019).

Em última análise, somos chamados a ser cúmplices na transformação do mundo, comunicando profeticamente o Evangelho, a esperança e a voz dos nossos jovens.

QUE OPORTUNIDADES TEMOS A PARTIR DA COMUNICAÇÃO PARA RESPONDER A ESSE CHAMADO?

A Companhia de Jesus é um corpo universal e a comunicação - como elemento estratégico e transversal - apresenta-se como uma grande oportunidade para reafirmar constantemente esta dimensão.

Como afirma o Papa Francisco, a comunicação, em seu sentido mais amplo, tem a oportunidade de enriquecer a sociedade criando pontes e favorecendo o encontro e a inclusão. “As palavras podem construir pontes entre as pessoas, as famílias, os grupos sociais e os povos. E isso é possível tanto no mundo físico quanto no digital” (Papa Francisco, 2016).

Se levarmos para o nosso contexto educacional, a comunicação tem a oportunidade de dar um sentido de vitalidade à nossa missão educacional (Sosa, 2017). Temos a possibilidade de dar vida a este corpo universal, comunicando, unidos e em colaboração, o que partilhamos: uma mesma

missão, uma mesma identidade. O P. Geral reforça esta ideia afirmando que “um corpo apostólico universal comunicado é uma dimensão indispensável do nosso modo de proceder. A comunicação está em nosso DNA” (Sosa, 2018).

Para isso, é necessário que a comunicação contribua para animar a dimensão do trabalho em rede de forma permanente. Somos chamados a ser uma “fraternidade global, para que nossas comunidades escolares possam se ver como parte de um corpo universal com uma missão universal (CG 35 D2 #20)” (Secretariado de Educação Básica da Companhia de Jesus, 2017).

Nesse sentido, a comunicação tem a oportunidade de desempenhar um papel fundamental em nossas instituições de ensino. Convida-nos à participação, à colaboração, à criatividade e à criação de redes, tanto internas quanto externas, que promovam a inovação e o trabalho colaborativo. Como catalisadora de mudanças, a comunicação pode criar espaços e estratégias que contribuam para a transformação global que vivemos.

É aqui que a área de comunicação dos nossos colégios desempenha um papel fundamental. É a chave para a definição, desenvolvimento e avaliação das estratégias de comunicação que são estabelecidas em conjunto com a equipe diretiva. É onde está centralizado tudo o que queremos transmitir em nossos colégios. Em suma, tem

um papel central na construção da imagem institucional dos colégios e na gestão da comunicação interna e externa.

No entanto, essa é uma tarefa que não se faz de maneira solitária. Em 2020, 90% de nossos colégios informaram ter uma área de comunicação institucional, ou pelo menos uma pessoa responsável. Nos dois casos, o trabalho e o apoio das demais áreas do colégio são essenciais. Porque, como diz o P. Geral, “unidos por uma comunicação interna eficaz é possível comunicarmos melhor a mensagem aos demais” (Sosa, 2017).

Outra oportunidade que temos como parte de um corpo apostólico inaciano está associada à escuta ativa. Escutar com empatia, interpretar corretamente as mensagens e ter interesse nas contribuições dos outros é muito importante no processo de comunicação e no trabalho em equipe. O Papa Francisco expressa isso claramente em sua mensagem durante o Dia das Comunicações Sociais de 2016:

“Escutar é muito mais do que ouvir. Ouvir refere-se ao campo da informação; escutar, porém, evoca comunicação e precisa de proximidade [...]. Escutar significa também ser capaz de compartilhar perguntas e dúvidas, de percorrer um caminho lado a lado, de libertar-se de qualquer presunção de onipotência e de colocar humildemente as próprias capacidades e os próprios dons a serviço do bem comum”.

A Comissão Nacional de Educação Jesuíta na Espanha (CONEDSI), no texto intitulado *Modos de proceder de um Centro Educativo da Companhia de Jesus, inspirado nas Características*, apresentado em 2006, sugere que a primeira atitude na comunicação de um colégio com a comunidade educativa é estar em “escuta ativa, empatia e gratidão”.

Nesse sentido, a comunicação tem a oportunidade de promover a escuta ativa em outras áreas do centro educacional. Espera-se que esta disposição esteja presente no modo de proceder de todos os atores da instituição, a começar pela área da comunicação.

Por fim, é fundamental mencionar a relevância da comunicação para contribuir com a formação de “cidadãos globais” que encarnam a esperança de mudança em um mundo ferido. Não é novidade que os jovens têm uma forma diferente de aprender e de entender a vida. Eles se projetam para o mundo, se comunicam e se relacionam de uma maneira diferente. Temos a oportunidade, por meio da comunicação, de contribuir para que “nossos alunos reconheçam o valor e celebrem em sua comunidade local, a tradição e a cultura e, ao mesmo tempo, sejam capazes de comunicar-se, trabalhar e identificar-se com outros membros de nossa comunidade global” (ICAJE, 2019).

São vários os espaços que contribuem para o fortalecimento da perspectiva de comunidade global. É o caso do *Educate Magis*, a comunidade *online* que conecta educadores de colégios jesuítas de todo o mundo e que se apresenta como uma ferramenta fundamental para isso. Há também os *sites* de cada colégio, as associações de colégios e ainda o *Centro Virtual de Pedagogia Inaciana* da CPAL. Todos são espaços nos quais a colaboração e a comunidade global se fortalecem pela comunicação de notícias, informações e materiais importantes para a pesquisa e a produção de conhecimento.

Como vimos ao longo deste documento, a comunicação representa uma oportunidade estratégica para que os colégios da Companhia de Jesus possam responder criativamente às mudanças que o mundo está experimentando. Para promover este processo, seguem sete pontos para reflexão. Com eles, busca-se ajudar os colégios a identificar ou potencializar os elementos que devem estar presentes na sua comunicação, para que tenham um papel central na renovação permanente da nossa tradição educativa.



Com base no que foi exposto, **a comunicação dentro de um colégio jesuíta do século XXI deve:**

1. Comunicar mensagens coerentes com a Missão da Igreja, com a Missão da Companhia de Jesus e com a Missão Institucional

Fazemos parte de uma mesma Missão. Um colégio jesuíta é chamado a comunicar a Boa Nova, o Evangelho, a esperança; a dar voz aos jovens; a transmitir a experiência das Preferências Apostólicas Universais. Fazemos parte de obras apostólicas que têm um papel fundamental no serviço à Missão.



Pergunte a si mesmo:

... Tenho consciência da coerência das mensagens que estou comunicando em relação à Missão da Igreja, com a Missão da Companhia de Jesus e com a Missão Institucional?

... As comunicações do meu colégio refletem as prioridades e as características da educação jesuíta?

2. Dar voz aos jovens

Somos chamados a caminhar com os jovens. São eles que podem nos ajudar a entender as mudanças na sociedade. Nossos colégios fazem parte de uma Companhia que se preocupa com a juventude.



Pergunte a si mesmo:

... Como podemos dar protagonismo aos nossos estudantes na comunicação do colégio?

... O colégio oferece ferramentas para que os jovens tenham um papel de protagonismo na comunicação?

3. Ser reflexo do nosso modo de proceder

O P. Geral Arturo Sosa, S.J., nos lembra que o serviço à Missão requer discernimento, colaboração, conversão, profundidade intelectual e trabalho em rede. A comunicação de um colégio jesuíta deve ser reflexo desse modo de proceder, ao mesmo tempo que desempenha um papel fundamental em animar estas dimensões.



Pergunte a si mesmo:

- Como a comunicação em meu colégio é um reflexo do nosso modo de proceder?
- Como são incentivados os compromissos da Rede Global de Escolas na área de comunicação do meu colégio?

4. Promover a inovação e a criatividade

A comunicação é um meio fundamental para apoiar os processos de ensino e aprendizagem em um contexto que favorece o acesso à informação, à utilização de novas tecnologias e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.



Pergunte a si mesmo:

- Como a comunicação está contribuindo para a inovação no meu colégio?
- Como se integram a utilização das novas tecnologias em aprendizagem e os processos de comunicação institucional?

5. Escutar com empatia

Estar em escuta ativa permanente é fundamental para o processo de comunicação e de trabalho em equipe. É importante escutar com empatia, interpretar corretamente as mensagens e interessar-se pelas contribuições dos demais.



Pergunte a si mesmo:

Estou escutando os diferentes atores de minha comunidade educativa com empatia?

6. Pensar em equipe e em rede

O apoio da equipe diretiva e o trabalho conjunto com as diferentes áreas do colégio são elementos fundamentais para a definição, o desenvolvimento e a avaliação de estratégias de comunicação de sucesso. Essas estratégias têm impacto direto na imagem institucional, no relacionamento com a comunidade educacional e, em geral, na gestão da comunicação externa e interna. A comunicação deve ser uma das áreas prioritárias na organização dos colégios jesuítas.



Pergunte a si mesmo:

- Meu colégio possui uma política de comunicação em sua proposta institucional?
- Como os diferentes atores da comunidade educacional participam dessa política?
- Meu colégio possui uma área de comunicação com funções, recursos e estratégias definidas?

7. Ser um fogo que acenda outros fogos: que gere encontro e emoção

A comunicação deve ter a capacidade de motivar os colaboradores, alinhar a instituição e seduzir a sociedade.



Pergunte a si mesmo:

- ... O que estou fazendo para manter a identidade escolar e o clima de corpo apostólico?
- ... Posso mecanismos de diagnóstico, avaliação e aprimoramento da estratégia de comunicação?
- ... Estou comunicando profeticamente? (Dar voz aos que não têm voz, às pessoas e setores, dentro do meu centro educacional, que nunca são ouvidos ou não se atrevem a comunicar o que sentem ou desejam.)

Espera-se que as reflexões a partir dos pontos apresentados, contribuam para que os colégios jesuítas possam dimensionar o potencial da comunicação no seu trabalho e, através do diálogo entre todos os atores da comunidade educativa, avancem na definição de estratégias para tornar esta contribuição tangível. Lembrando que temos um convite: “inovar em nossos trabalhos, nos desafiar, inspirar, emocionar” (Sosa, 2019). Deixemo-nos ser questionados pelo documento. Vamos nos apropriar dele e caminhar juntos em direção a uma comunicação eficaz e criativa. E nós, comunicadores, podemos fazer muito nesse sentido.



Referências bibliográficas

Comissão Internacional para o Apostolado da Educação da Companhia de Jesus - ICAJE (2019). *Colégios jesuítas: uma tradição viva no século XXI*. Roma, Itália.

Comissão Nacional de Educação Jesuíta - CONEDSI (2006). *Modos de proceder de um Centro Educativo da Companhia de Jesus, inspirado em Características*. Madrid, Espanha.

Companhia de Jesus (2016). *Um governo renovado para uma missão renovada. 36ª Congregação Geral D. 2 n. 8. Cúria Geral*, Roma, Itália.

Companhia de Jesus (2019). *Preferências Apostólicas Universais da Companhia de Jesus 2019-2029*. Roma, Itália.

Conferência dos Provinciais da América Latina e Caribe - CPAL (2019). *A Companhia de Jesus e o Direito a uma Educação de Qualidade*, Lima, Peru.

Dardis S.J. John (2018). *Conferência de Delegados de Comunicação. Cúria Geral*. Roma, Itália.

FLACSI (2019). *Manuais de comunicação: o caminho para uma comunicação eficaz e criativa*. Comunicações FLACSI.

Papa Francisco (2016). *Comunicação e misericórdia: um encontro fecundo*. Mensagem para o 50º Dia das Comunicações Sociais. Vaticano, Roma, Itália.

Papa Francisco (2017). “*Não temas, que eu estou convosco*” (Is 43,5). *Comunicar esperança e confiança nos nossos tempos*. Mensagem para o 51º Dia das Comunicações Sociais do Vaticano, Roma, Itália.

Papa Francisco (2018). “*A verdade vos libertará*” (Jo 8,32). *Fake news e jornalismo pela paz*. Mensagem para o 52º Dia das Comunicações Sociais do Vaticano, Roma, Itália.

Secretariado para a Educação Básica da Companhia de Jesus (2015). *A excelência humana: homens e mulheres conscientes, competentes, compassivos e comprometidos*. Roma, Itália.

Secretariado de Educação Básica da Companhia de Jesus (2017). *Memórias do JESEDU - Rio 2017*. Rio de Janeiro, Brasil.

Sosa S.J., Arturo (2017). *Vídeo de boas-vindas ao Encontro de Comunicação da CPAL*. Córdoba, Argentina.

Sosa S.J., Arturo (2018). *Mensagem inicial na Conferência dos Delegados de Comunicação*. Cúria Geral, Roma, Itália.

Sosa S.J., Arturo (2019). *Mensagem inicial no Encontro de Diretores de Comunicação das Conferências Jesuítas*. Cúria Geral, Roma, Itália.

Sosa S.J., Arturo (2019). *Vídeo de boas-vindas ao I Encontro de Diretores Acadêmicos e da Pastoral FLACSI*. Puebla, México.



FLACSI

Federação Latino-Americana de
Colégios da Companhia de Jesus

· **#SomosFLACSI** ·

www.flacsi.net · [@flacsi.net](https://www.facebook.com/flacsi.net) · [@flacsijuvenes](https://www.facebook.com/flacsijuvenes)